# **ACORDO DE DUPLO DIPLOMA**

**entre o**

**INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO**

**e a**

**ESCOLA DE ENGENHARIA DE SÃO CARLOS**

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**

O **Instituto Superior Técnico**, com sede legal na Rua Rovisco Pais 1, Lisboa, Portugal, indicado a seguir como IST, representado neste acordo pelo seu Presidente, Professor Arlindo Limede Oliveira,

e

a **Universidade de São Paulo, no interesse da Escola de Engenharia de São Carlos**, com sede legal na Av. Trabalhador São-carlense, 400, Pq Arnold Schimidt, São Carlos - SP/Brasil, CEP 13566-590, a seguir indicada como EESC, representada pelo seu Reitor, Professor Vahan Agopyan,

tendo em conta:

* as relações que unem o Brasil e Portugal seja no campo da pesquisa seja no da formação superior, no quadro de vários programas;
* a partilha de objectivos e missão, na formação avançada e pesquisa;
* as relações que unem as duas instituições no campo da pesquisa e na formação superior;
* a vontade comum de intensificar ainda mais estas relações e em especial de promover o intercâmbio as universidades tecnológicas europeias e brasileiras;

**acordam**

em realizar o presente acordo com a finalidade de desenvolver um programa de duplo diploma, definindo as condições, conteúdos, meios e modalidade mediante a estipulação da presente convenção.

## Artigo 1: Objeto do Acordo

O objetivo do presente Acordo é estabelecer um programa destinado a fornecer aos respectivos estudantes uma formação adequada para responder às demandas por parte do mundo do trabalho de profissionais dotados de uma formação de espectro mais amplo e internacional. O programa prevê um intercâmbio de estudantes que beneficiarão de uma formação bi-cultural nas duas instituições, obtendo os respectivos diplomas no final. Os dois diplomas, a ser outorgados pelas duas instituições, correspondem ao Mestrado em Engenhariado IST e ao diploma de Engenheiro pela EESC.

### Artigo 2: Cursos envolvidos

O presente Acordo é dirigido aos estudantes inscritos no Mestrado em Engenharia no IST e aos estudantes inscritos nos cursos de Engenharia da EESC.

### Artigo 3: Elegibilidade e Seleção dos candidatos

1. Serão admitidos ao programa os estudantes do IST possuidores do diploma de 1º ciclo no momento do início do programa de estudo no estrangeiro e que estejam inscritos num segundo ciclo de estudos do IST, e os estudantes da EESC que tenham completado os primeiros sete semestres acadêmicos da graduação, junto à sua instituição no início do período de estudo no IST.
2. O número de estudantes admitidos ao programa de duplo diploma será de 10 (dez) estudantes por instituição em cada ano académico. Poderão ser aceites mais estudantes, mediante acordo prévio escrito entre as duas partes, validado somente para o ano em questão.
3. A seleção será realizada em duas fases:
4. Os estudantes candidatam-se na sua instituição de origem, que divulga o número de vagas disponíveis e providencia as inscrições.
5. Os candidatos serão selecionados com base no mérito académico, avaliado através do curriculum e de acordo com os critérios e as exigências da instituição de origem, incluindo a possibilidade de realização de entrevistas.
6. Os estudantes pré-selecionados terão que preparar um “learning agreement”, com o auxílio dos núcleos de relações internacionais, que deverá ser aprovado pelos coordenadores académicos da área de estudos em causa nas instituições parceiras.
7. Quaisquer alterações ao “Learning agreement” deverão ser aprovadas por ambas as instituições poderá ser alterado mas deverá sempre ser aprovado pelos coordenadores académicos da área de estudos em causa.
8. Toda a documentação relativa às candidaturas é enviada pela instituição de origem à instituição de acolhimento, com uma antecedência mínima de seis meses do início dos cursos.
9. Cabe à instituição de acolhimento aceitar os estudantes pré-selecionados, validando a compatibilidade do percurso formativo de cada candidato, com o curso de estudos que pretende frequentar na instituição de acolhimento para identificar eventuais duplicações e carências formativas. Os resultados desta operação serão comunicados à instituição de origem dentro de um mês da recepção da documentação.

**Artigo 4: Modalidade de obtenção do duplo diploma**

1. Condições gerais
2. O programa de Duplo Diploma objeto deste acordo prevê o prolongamento de um semestre em relação à duração regular do próprio percurso formativo. (ver tabela em anexo)
3. Em caso de superação somente parcial dos estudos previstos na instituição de destino, ao fim do período de permanência previsto, permitir-se-á um prolongamento do período de estudos nos moldes das exigências legais de cada instituição. A instituição de destino possui o direito de interromper o programa de duplo diploma a estudantes que apresentem resultados académicos insatisfatórios. Neste caso, deverão obrigatoriamente retornar à instituição de origem, para a qual serão transferidos os créditos ECTS obtidos.
4. Para os estudantes do IST
5. A obtenção do título de engenheiro atribuído pela EESC realiza-se depois da conclusão de um percurso formativo completo na respectiva escola por um período mínimo de três semestres, da realização do Estágio Professional conforme definido pela legislação brasileira e após a elaboração de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).
6. Para a obtenção do Mestrado Integrado português, os estudantes do IST deverão acumular um mínimo de 300 ECTS (dos quais 30 pela dissertação de Mestrado ou TCC) compreendendo as disciplinas e atividades frequentadas no IST e na EESC.
7. O período de estudos na EESC terá início no primeiro semestre académico da EESC em cada ano (entre fevereiro e março). (ver tabela em anexo)
8. Para os estudantes da EESC
9. A obtenção dos dois diplomas requer a acumulação por parte dos estudantes brasileiros de 90 ECTS[[1]](#footnote-1) em disciplinas realizadas no IST, mais o trabalho de dissertação de Mestrado ou TCC.
10. Os créditos da dissertação de Mestrado correspondem a 30 ECTS.
11. O período de estudos no IST terá início no primeiro semestre académico do IST em cada ano (entre setembro e outubro). (ver tabela em anexo)
12. A atribuição dos diplomas será feito de forma coordenada pelas instituições parceiras, devendo iniciar pela escola de origem que comunicará à escola de acolhimento terem sido preenchidos os requisitos necessários
13. Com o retorno do canditato, a instituição de origem do candidato examinará regularmente as possibilidades de equivalência em bloco de maneira a facilitar o regresso dos alunos e adequar a formação às exigências legais de cada país.

### Artigo 5: Dissertação de Mestrado e Trabalho de Conclusão de Curso

A dissertação de Mestrado no IST e o Trabalho de Conclusão de Curso na EESC será uma atividade única e deverá seguir todas as regras de ambas as instituições, nomeadamente:

1. O tema deverá ser definido de comum acordo entre as instituições através de dois orientadores (tutores), um de cada instituição.
2. Os trabalhos relativos à atividade de conclusão podem ser desenvolvidos no Brasil ou em Portugal, seja nos laboratórios das instituições envolvidas neste acordo, seja em empresas aprovadas pelas mesmas.
3. Os trabalhos serão redigidos em língua Portuguesa, sob a supervisão dos orientadores das duas instituições.
4. A defesa da Dissertação do Mestrado e do Trabalho de Conclusão de Curso deverá ser realizada de forma acordada entre as partes, preferencialmente, através de uma única prova numa das instituições.
5. A hipótese de poder usar videoconferência nas defesa das dissertações, por forma a facilitar a participação de Professores e Investigadores do IST e da EESC, será analisada e encorajada.

**Artigo 6: Obrigações Financeiras**

Não estão previstos recursos financeiros das partes para a execução das atividades de intercâmbio. No caso de equilíbrio entre os intercâmbios em ambos os sentidos, os estudantes selecionados a participar deste tipo de programa pagarão as taxas de inscrição, quando devidas, na universidade de origem, segundo as normas locais.

Todas as despesas de subsistência, vistos e viagem são de responsabilidade dos estudantes que poderão candidatar-se a bolsas de estudo, ficando facultada às Instituições hospedeiras a concessão de eventuais bolsas de estudo.

O seguro saúde deverá ser providenciado pelo aluno no país de origem, antes de sua chegada à instituição receptora.

#### Artigo 7: Coordenação do Convénio

Para constituir a Coordenação Técnica e Administrativa do presente Acordo são indicados dois coordenadores: pela EESC, o Presidente da Comissão de Cooperação Internacional, Professor Denis Vinícius Coury, e pelo IST, o Vice-Presidente para os Assuntos Internacionais. As instituições comprometem-se a informar a Instituição parceira se no decorrer do período de vigência do presente Convénio houver alteração de seu coordenador.

#### Artigo 8: Resolução de Litígios

#### Para dirimir dúvidas que possam ser suscitadas na execução e interpretação do presente acordo, as partes empregarão todos os esforços na busca de uma solução consensual. Não sendo essa solução possível, as Convenentes indicarão, de comum acordo, um terceiro, pessoa física, para atuar como mediador e árbitro

#### Artigo 9: Denúncia

O presente Convénio poderá ser denunciado a qualquer momento, por qualquer das partes, mediante comunicação expressa, com antecedência mínima de cento e vinte (120) dias.

Havendo pendências, as partes definirão, mediante Termo de Encerramento do Convénio, as responsabilidades pela conclusão ou encerramento de cada um dos trabalhos e todas as demais pendências, respeitadas as atividades em curso.

#### Artigo 10: Duração do acordo

O presente acordo entra em vigor a partir da assinatura de ambas as partes por um período de 5 anos. A renovação do mesmo poderá ser feita pela assinatura de termos aditivos.

No caso de interrupção do Acordo, os estudantes já admitidos ao programa poderão terminá-lo regularmente sem repercussão nas próprias carreiras.

|  |  |
| --- | --- |
| \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**Arlindo Limede Oliveira**PresidenteInstituto Superior TécnicoData: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ | \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**Vahan Agopyan**ReitorUniversidade de São PauloData: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ |

**ANEXO I – Cursos envolvidos no programa de Duplo Diploma**

Sem prejuízo de poderem ser considerados outros cursos no âmbito deste programa, com acordo de ambas as partes, o programa de Duplo Diploma abrangerá as seguintes formações:

|  |  |
| --- | --- |
| IST | EESC |
| **Mestrados (2ºs ciclos)**ArquitecturaEngª AeroespacialEngª do AmbienteEngª e Arquitectura NavalEngª CivilEngª ElectrónicaEngª Electrotécnica e de ComputadoresEngª e Gestão IndustrialEngª Informática e ComputadoresEngª de MateriaisEngª Mecânica...... | **Graduação**Engª AeronauticaEngª AmbientalEngª CivilEngª de ComputaçãoEngª ElétricaEngª de Materiais e ManufaturaEngª MecânicaEngª MecatrônicaEngª de Produção...... |

ANEXO II – Esquema geral de mobiidade enre o IST e a EESC

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| semestre | Setembro | Fevereiro | Setembro | Fevereiro | Setembro | Fevereiro | Setembro | Fevereiro | Setembro | Fevereiro | Setembro | Fevereiro | Setembro |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  | Ensino Secundário | BACHARELADO | MESTRADO EM ENGENHARIA |   |  |  |
| Estudantes do IST | Último ano Escola Média - 1° semestre | Último ano Escola Média - 2° semestre | 1° Ano - 1° Semestre | 1° Ano - 2° Semestre | 2° Ano - 1° Semestre | 2° Ano - 2° Semestre | 3° Ano - 1° Semestre | 3° Ano - 2° Semestre | 1° Ano - 1° semestre | 1° Ano - 2° semestre | 2° Ano - 1° semestre | 2° Ano - 2° semestre | Semestre suplementar requerido para obtenção do Duplo Diploma - 1o. Semestre | Acréscimo de 1 semestre |  |
| Local |   |   | IST | Brasil | IST ou Brasil |   |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  | 7° semestre | 8°semestre | 9° semestre | Tese |   |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |   |  |
| Idade | BR | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 |   |  |
|   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |
| Ensino Secundário | ENGENHARIA | MESTRADO EM ENGENHARIA | ENGENHARIA |   |   |  |
| Estudantes do PARCEIRO | Último ano da Escola Média - 2o. semestre | 1° Ano - 1° Semestre | 1° Ano - 2° Semestre | 2° Ano - 1° Semestre | 2° Ano - 2° Semestre | 3° Ano - 1° Semestre | 3° Ano - 2° Semestre | 4° Ano - 1° Semestre | 4° Ano - 2° Semestre | 5° Ano - 1° Semestre | 5° Ano - 2° Semestre | Semestre suplementar requerido para obtenção do Duplo Diploma - 1o. Semestre |   | Acréscimo de 1 semestre |  |
| local |   | USP | IST | Brasil ou IST |   |  |  |
|  |  | 1° | 2° | 3° | 4° | 5° | 6° | 7° | 1° | 2° | 3° |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  | Seleção |  |  |  |  | Tese |  |  |  |

1. Sistema Europeu de Créditos Transferíveis, no qual um ano de estudos equivale a 60 ECTS. [↑](#footnote-ref-1)